



**Conselho Regional de Farmácia
do Estado de São Paulo - CRF-SP**



Secretaria das Comissões Assessoras - SECOMAS

**III ENCONTRO DE PROFESSORES DE
DEONTOLOGIA FARMACÊUTICA**

*Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo
Comissão Assessora de Educação Farmacêutica – CRF-SP*

INTRODUÇÃO

O *III Encontro de Professores de Deontologia Farmacêutica*, realizado no dia 22 de maio de 2010, na sede do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP), reuniu mais de 20 participantes, entre eles, professores de deontologia, coordenadores de cursos de Farmácia, integrantes da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica e da Comissão de Ética do CRF-SP.

O tema deste encontro foi *Deontologia: disciplina de Integralização e Transversalidade – Porque e Como fazer*, abordados em três momentos, uma palestra, uma mesa redonda e discussão por grupos de trabalho.

OBJETIVO

Este encontro de professores foi realizado com o objetivo de estabelecer estratégias para promover ações de integralidade no plano pedagógico, visando a transversalidade da disciplina de deontologia e legislação.

1º MOMENTO: Palestra: “Histórico dos encontros anteriores”

Ministrante:

- Professor Aleksandro Macedo Silva – Membro da Comissão Assessora de Educação do CRF-SP



**Conselho Regional de Farmácia
do Estado de São Paulo - CRF-SP**



Secretaria das Comissões Assessoras - SECOMAS

Principais pontos abordados:

- 1 - Por que realizar encontros de deontologia.
- 2 - Finalidade dos encontros.
- 3 - Histórico do I Encontro de Professores de Deontologia.
- 4 - Histórico do II Encontro de Professores de Deontologia.
- 5 - Objetivos do III Encontro de Deontologia.

2º MOMENTO: Mesa Redonda: “Mudando o paradigma na disciplina de Deontologia”

Coordenadora:

- Professora Patrícia de Carvalho Mastroianni – Membro da Comissão Assessora de Educação do CRF-SP

Ministrantes:

- Professor Geraldo Alécio – Membro da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do CRF-SP
- Professora Maria José Martins de Souza – Gerente de Assistência Farmacêutica da FURP
- Professora Patrícia de Carvalho Mastroianni – Membro da Comissão Assessora de Educação Farmacêutica do CRF-SP

Principais pontos abordados:

Metodologias Ativas:

Professor Geraldo Alécio

- 1 - O Ensino da Ética em Educação Farmacêutica.
 - O código de ética deveria ser mais detalhado, contemplando o que é certo.
 - As normas devem ser modificadas continuamente.

- “As pessoas não nascem éticas, desenvolve-se ética de forma contínua ao longo da formação acadêmica”.
- Quando ensinar ética, no começo, no meio ou no fim do curso?
- A atividade ética deve estar em todos os componentes curriculares.
- A postura do docente é importante para a formação ética do profissional.
- A vivência em grupo é fundamental para a construção da ética.

2 - Ferramentas para a construção de ética e valores em educação superior.

3 - Pontos para reflexão.

- Montar um currículo requer explorar as vivências socioculturais dos estudantes.
- As questões socioculturais influenciam os valores do indivíduo e, conseqüentemente, na construção da ética.
- A Construção do “eixo ética” deve estar contemplada em todas as disciplinas.

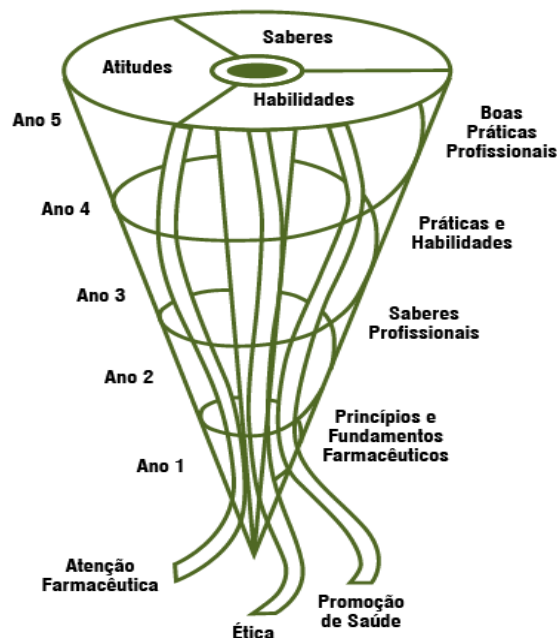


Figura 4- Aprendizagem em espiral proposta para a educação farmacêutica.

4 - Ensino Farmacêutico:



Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - CRF-SP



Secretaria das Comissões Assessoras - SECOMAS

- Uso de ambientes reais de aprendizagem.
- Integração ensino-serviço-comunidade.
- Moral e ética são fatores de confiança, segurança e credibilidade profissional.
- Utilizar estudos de caso.

Transversalidade:

Professora Maria José Martins de Souza

- 1 - Transversalidade: importante quando se explora as metodologias ativas.
 - Desenvolver as habilidades e competências do profissional farmacêutico.
 - A formação acadêmica não pode se restringir ao conteúdo tecnicista.
- 2 - Competitividade: profissional, mercado de trabalho, exigência da sociedade.
 - Formar profissionais que interajam com a sociedade, atendam as suas necessidades e sejam capazes de mudar a realidade onde estão inseridos.
- 3 - Interferência da disciplina de deontologia na formação do profissional.
 - Aprender a *realidade da realidade*: compreender os diferentes conhecimentos e aplicá-los na prática profissional e do seu cotidiano pessoal.
 - Relacionar o conhecimento teórico sistematizado com a realidade para que seja possível transformá-la.
- 4 - Perfis de ementas da disciplina de deontologia disponíveis na internet.
- 5 - Papel do docente na formação do profissional.
 - Estabelecer intensa comunicação entre os docentes e os profissionais, para promover a integração das disciplinas e evitar a fragmentação.
 - O docente deve:
 - Compreender a profissão, todas as suas características e regulamentações.
 - Promover o marketing da disciplina: apresentar o produto, o preço, a comunicação.
 - Priorizar a descoberta, a dúvida e intervir no processo de ensino-aprendizagem para que o aluno desenvolva e amplie as habilidades.

- Utilizar temas do cotidiano para discussão em sala de aula como metodologia de ensino-aprendizagem.
- “Temos que experimentar o saber” para não esquecer.

6 - Visão do aluno:

- Permitir a visão mais ampla da realidade de forma geral e não fragmentada.
- Integrar os conhecimentos.

Integralização:

Professora Patrícia de Carvalho Mastroianni

- 1 - Importância da deontologia e legislação farmacêutica para as outras disciplinas.
- 2 - Relato de como é possível integrar a disciplina de deontologia com as outras disciplinas.
- 3 - Deontologia é uma disciplina transdisciplinar.
- 4 - Os aspectos transversais estão apresentados no circuito e a integração são as vértices para outras disciplinas.





**Conselho Regional de Farmácia
do Estado de São Paulo - CRF-SP**



Secretaria das Comissões Assessoras - SECOMAS

3º MOMENTO: Discussão e Encaminhamentos

Metodologia: Os participantes foram divididos em 2 grupos de trabalho com 3 questões a serem discutidas, depois se reuniram em uma plenária final para definir as respostas e deliberar os encaminhamentos.

Discussão:

- 1 - Por que integralizar e transversalizar a disciplina de deontologia?
 - a. Por que é uma importante ferramenta para mostrar a “realidade da realidade”.
 - b. Para uma melhor construção do profissional pela constituição ética e técnica, na qual o aluno poderá aplicar na vida prática, melhorando sua visão/postura.
 - c. Por que o aluno tem necessidade de desenvolver uma visão mais dinâmica sobre a legislação.
 - d. Porque quanto mais integrada estiver esta disciplina, melhor será a vivência prática do aluno, que é muito mais marcante para ele.
 - e. Deve-se sensibilizar o corpo docente para formação de profissionais éticos com exemplos práticos do exercício da profissão farmacêutica.
 - f. Porque a Deontologia e a Ética são a base para a atuação profissional, estando seus conceitos inclusos em todas as disciplinas do curso.
 - g. Para identificar conceitos da legislação, estabelecendo parâmetros críticos mobilizando os valores éticos, moral e social.
 - h. Para levar o estudante a uma reflexão e auto-avaliação (auto-crítica) permanente de suas atitudes profissionais em cada área de atuação profissional, contribuindo de forma mais adequada e ética para a promoção da saúde da sociedade brasileira.
 - i. Para conhecer as Legislações e Boas Práticas do exercício profissional pertinentes de cada disciplina das 3 grandes áreas de atuação: Fármacos e Medicamentos, Análises Clínicas e Toxicológicas e Alimentos, explorando com mais profundidade e com exemplos práticos o conteúdo da Legislação e Ética farmacêuticas.



**Conselho Regional de Farmácia
do Estado de São Paulo - CRF-SP**



Secretaria das Comissões Assessoras - SECOMAS

- j. Para formar profissionais críticos e reflexivos capazes de intervir e transformar o mercado de trabalho.
- k. Para conhecer seus direitos e deveres frente ao exercício profissional.

Como Fazer?

- 1 - Todas as disciplinas devem abordar a disciplina de deontologia.
- 2 - Integrar junto às disciplinas os estudos de caso para trazer as situações ligadas à legislação o mais próximo da realidade, pois esta postura compromete e integra a disciplina como um todo.
- 3 - Utilizar textos farmacêuticos (jornais, revistas, mídia, etc) nas disciplinas pertinentes, para geração de discussão.
- 4 - Utilizar as jornadas e semanas de farmácia para melhorar a visão da deontologia, bem como o conceito ético.
- 5 - Trabalhar sempre com aplicações e exemplos reais, avaliando cada caso criticamente, utilizando Metodologias Ativas.
- 6 - Distribuindo o conteúdo da deontologia de forma permanente no curso.
- 7 - Deve existir a disciplina de deontologia e legislação farmacêutica, com o objetivo de fazer o discente **conhecer e compreender importância** das legislações da profissão farmacêutica.
- 8 - **Aplicar e analisar** a deontologia e a ética profissional dentro de cada disciplina.
- 9 - **Avaliar** a deontologia e a ética profissional com a Realidade profissional.
- 10 - Sensibilizar o coordenador do curso e os docentes quanto a importância da deontologia e ética como fatores de segurança, credibilidade, e reconhecimento profissional.
- 11 - Os relatórios de estagio e os projetos poderiam finalizar com uma discussão ética.

Quais são as dificuldades para integrar e transversalizar os conteúdos?

- 1 - Os professores destas disciplinas podem ainda não se sentir aptos a realizar esta



**Conselho Regional de Farmácia
do Estado de São Paulo - CRF-SP**



Secretaria das Comissões Assessoras - SECOMAS

integração, por isso a necessidade de haver capacitação.

- 2 - Deve-se ter cuidado ao solicitar a integração e transversalização aos outros docentes para que estes não se sintam invadidos.
- 3 - Há necessidade de se documentar melhor as diretrizes da transversalidade.
- 4 - Falta de material para suporte técnico.
- 5 - Falta de cursos de especialização na área, pela própria exigência do MEC e para que os docentes se sintam mais aptos.
- 6 - Plano de ensino da disciplina melhor definido.
- 7 - Dificuldade em realizar reunião com os docentes para instruir e sensibilizar os mesmos quanto à importância da deontologia.
- 8 - Docente ministra a disciplina de deontologia sem possuir competência técnica ou perfil adequado para ministrar a mesma.
- 9 - O docente não possui habilitação para aplicar metodologias ativas e para gerenciar uma discussão ética dentro de suas disciplinas.
- 10 - As ementas das outras disciplinas do curso não contemplam a ética e a deontologia.
- 11 - Resistência dos docentes quanto à importância da disciplina de deontologia e ética Farmacêutica.
- 12 - Docentes com falta de experiência na prática profissional.

Encaminhamentos:

- 1 - Atualizar as legislações do programa/conteúdo apresentado no 2º encontro.
- 2 - Confeccionar um manual contendo os resultados dos três encontros de professores de deontologia e disponibilizá-lo em pdf.
- 3 - Revisar o Código de Ética, analisar a questão da liberdade profissional sem restrições e imposições.
- 4 - Solicitar que a Comissão de Ética do CRF-SP elabore casos de estudo anônimos em todos os âmbitos da profissão.



**Conselho Regional de Farmácia
do Estado de São Paulo - CRF-SP**



Secretaria das Comissões Assessoras - SECOMAS

- 5 - Sugerir uma resolução de atuação do farmacêutico na área de propaganda e marketing para o Conselho Federal de Farmácia.
- 6 - A Comissão Assessora de Educação Farmacêutica deve encaminhar proposta de curso de especialização e aprimoramento na área de deontologia e legislação farmacêutica.
- 7 - A Comissão de Ética fica responsável por ofertar curso de direito sanitário e outros cursos da área.
- 8 - Elaborar uma reportagem sobre a Política de Medicamento e de Assistência Farmacêutica no projeto pedagógico do curso.
- 9 - Sugerir a inclusão da avaliação do estudante no estágio quanto aos conhecimentos de deontologia e legislação farmacêutica.
- 10 - Discutir e elaborar diretrizes para a implantação da transversalidade da deontologia.
- 11 - Elaborar um curso de capacitação sobre transversalidade.
- 12 - Solicitar à Comissão de Ética o levantamento dos problemas éticos mais freqüentes para sensibilização de docentes e coordenadores de cursos de farmácia quanto à responsabilidade ética do farmacêutico.
- 13 - Elaborar uma reportagem para a Revista do Farmacêutico sobre os problemas éticos envolvendo profissionais farmacêuticos destacando a importância da formação acadêmica como meio de evitar tais problemas.